



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: Filosofia
Professor: Juliano Paccos Caram
Turma/ano: 2010
Fase/Semestre: 2ª fase/2º semestre
Carga horária: 72 h/a
Dimensão de formação: Domínio Específico

2. OBJETIVO DO CURSO (consta no PPPc)

EMENTA

As relações entre as filosofias pagãs antigas e o cristianismo nascente. A patrística grega e a patrística latina. O pensamento de Santo Agostinho. Questões teóricas na filosofia medieval: lógica, dialética e a querela dos universais. O surgimento das universidades. O pensamento de São Tomás de Aquino. A escolástica. As questões em torno da fé e da razão. Questões éticas e políticas no pensamento medieval. A passagem da filosofia medieval para o pensamento moderno.

3. JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

No decorrer da história da filosofia, surge, nos primeiros séculos do cristianismo nascente, uma nova forma de investigação filosófica, aquela dos primeiros padres da Igreja, que defenderam a doutrina cristã das acusações de irracionalidade por parte dos filósofos pagãos. Desse modo, o eixo central deste pensamento filosófico-cristão será a apropriação dos conceitos filosóficos construídos ao longo da filosofia clássica grega e do helenismo, bem como do neoplatonismo nascente, principalmente nas figuras de Porfírio e Proclo. Surgem, então, filósofos ilustres como Justino, Orígenes, Santo Agostinho e, posteriormente, São Tomás de Aquino, que resgata a tradição filosófica aristotélica e a adapta à mensagem cristã. Trata-se, pois, de uma disciplina importante para a formação do licenciado em filosofia, não apenas pelo conhecimento histórico desses autores cristãos, mas principalmente para se alcançar uma reflexão mais detalhada sobre o clássico problema da fé e razão no mundo contemporâneo.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Introduzir o estudante nos principais temas da filosofia medieval e proporcionar uma visão sobre o entrelaçamento entre fé e razão.

4.2. ESPECIFICOS:

- a) Inserir o(a) aluno(a) no universo filosófico da Idade Média e nos problemas latentes dessa época.
- b) Situar o(a) aluno(a) no debate das grandes questões levantadas por filósofos cristãos medievais.
- c) Capacitar o(a) aluno(a) a utilizar os instrumentos e conceitos filosóficos para pensar o problema da conciliação entre fé e razão.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1 17/08	- Apresentação da disciplina, do professor e dos discentes.	
2 24/08	- Introdução ao contexto histórico no início da Idade Média e aos problemas latentes da adaptação do mundo judaico-cristão em uma cultura greco-romana.	- <i>Slides</i> sobre a Introdução à Filosofia Medieval. - Texto introdutório do livro de MORESCHINI, C. <i>História da Filosofia Patrística</i> .
3 31/08	- A apologética. - Apresentação do Plano de Ensino.	- <i>Slides</i> sobre Introdução à HFM; - <i>Slides</i> sobre a Filosofia Patrística Grega ou Apologética Grega.
4 14/09	- A escola de Alexandria: Clemente Alexandrino e Orígenes.	- Análise de: JUSTINO. Apologias I e II. - <i>Slides</i> sobre Clemente Alexandrino e sobre Orígenes.
5 21/09	- A filosofia cristã no período da apologética latina.	- <i>Slides</i> sobre Tertuliano e sobre a Filosofia cristã no séc. III no Ocidente.
6 28/09	- Platonismo Ocidental: Ambrósio e Agostinho.	- <i>Slides</i> sobre Ambrósio e Agostinho e relação de ambos com o platonismo.
7 05/10	- Platonismo Ocidental: Agostinho.	- Leitura, interpretação e discussão do texto: AGOSTINHO. O livre- arbítrio.
8	Platonismo Ocidental:	- Leitura, interpretação e discussão do

19/10	Agostinho.	texto: AGOSTINHO. Confissões. [O problema do tempo].
9 26/10	- Da Patrística à Escolástica. Contexto histórico e tradução de obras de Aristóteles. - A influência greco-árabe no séc. XIII e a fundação das universidades. - PRIMEIRA AVALIAÇÃO – Modalidade Escrita (4º e 5º horários)	- <i>Slides</i> sobre a transição da filosofia patrística para a Filosofia Escolástica. - <i>Slides</i> sobre a filosofia árabe e sua influência no mundo cristão medieval do séc. XIII.
10 09/11	- A filosofia no séc. XIII: Tomás de Aquino.	- <i>Slides</i> sobre Tomás de Aquino. - Leitura de trechos: AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. [Questões discutidas sobre a verdade].
11 16/11	- A filosofia no século XIII: Tomás de Aquino.	- Continuação da leitura, interpretação e discussão de trechos: AQUINO, Tomás. Suma Teológica. [O ente e a essência].
12 23/11	A filosofia no século XIV: o problema dos universais.	- <i>Slides</i> sobre o problema proposto pelos nominalistas. - <i>Slides</i> sobre Duns Scot e Guilherme de Ockham.
13 30/11	A filosofia no século XIV: o problema dos universais.	- Leitura, interpretação e discussão do texto de: GUILHERME DE OCKHAM. Lógica dos termos.
14 07/12	SEGUNDA AVALIAÇÃO – Modalidade Oral	
15 14/12	- O balanço do pensamento medieval.	- Leitura, interpretação e discussão do último capítulo de GILSON, E. <i>A Filosofia na Idade Média.</i> pp. 938-949. - Aplicação de prova escrita.

6. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
- Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas relacionados à Filosofia Medieval.

Instrumentos avaliativos:

- 2 avaliações: 1ª, escrita; 2ª, oral;
- Seminário de leitura e apresentação de textos;
- Produções textuais.

7. REFERÊNCIAS



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

7.1.BÁSICAS:

AGOSTINHO, SANTO. *A trindade*. São Paulo: Paulus, 1994.

_____. *Confissões*. 21ª Ed. São Paulo: Paulus, 2009.

ANSELMO, SANTO. *Monólogo; Proslógio; A Verdade; O gramático*. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Col. Os Pensadores).

AVICENA. *A origem e o retorno*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BOÉCIO, Severino. *A consolação da Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GUILHERME DE OCKHAM. *Lógica dos Termos*. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

JUSTINO DE ROMA. *I e II Apologias. Diálogo com Trifão*. Vol. III. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 1997. (Col. Patrística)

NICOLAU DE CUSA. *A douta ignorância*. Tradução de Reinholdo A. Ullmann. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. São Paulo: Loyola, 2001. [9 volumes].

7.2.COMPLEMENTAR:

BESNIER, Bernard; MOREAU, Pierre-François; RENAULT, Laurence. *As paixões antigas e medievais. Teorias e críticas das paixões*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

CRESCENZO, Luciano de. *História da Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

DE BONI, Luis Alberto. *A ciência e a organização dos saberes na Idade Média*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. *Deus e a Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2003. pp. 07-60 (Col. Textos Filosóficos).

_____. *O espírito da filosofia medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

LEITE Jr., Pedro. *O problema dos universais: a perspectiva de Boécio, Abelardo e Ockham*. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

LIBERA, Alain de. *A Filosofia Medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.

MATTHEWS, Gareth B. *Santo Agostinho. A vida e as idéias de um filósofo adiante de seu tempo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

MCGRADÉ, Arthur Stephen (Org.). *Filosofia medieval*. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

MORESCHINI, Cláudio. *História da Filosofia Patrística*. São Paulo: Loyola, 2008.

PIAIA, Gregório. *Entre história e imaginário: o passado da filosofia na Idade Média*. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.

SARANYANA, Josep-Ignasi. *A Filosofia Medieval: das origens patrísticas à escolástica barroca*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência "Raimundo Lúlio", 2006.